

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Globo

CLASS. : 33

DATA : 11 08 90

PG. : 24

Demarcação da reserva Chico Mendes já tem verba

BRASÍLIA — A demarcação da reserva extrativista Chico Mendes, no Acre, deverá começar em outubro. Ontem, em Brasília, a Presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Tânia Munhoz, assinou convênio com o Conselho Nacional de Seringueiros e o Instituto de Estudos da Amazônia destinando recursos para que seja delimitada a reserva idealizada pelo líder seringueiro assassinado há quase dois anos.

Serão assentadas as três mil famílias que moram na região. Esta é a quarta reserva extrativista criada na região amazônica. Na ocasião, o Secretário Nacional de Meio Ambiente, José Lutzemberger, disse que no momento em que todos defendem a integridade da floresta amazônica é preciso que também se respeite os direitos dos povos da floresta.

Pelo convênio, serão repassados Cr\$ 5 milhões ao Instituto de Estudos da Amazônia que vai assessorar o trabalho. Esses recursos são provenientes da taxa de organização e regulamentação do mercado da borracha, paga pelos importadores do produto. A reserva Chico Mendes foi criada no início do ano, ainda no Governo Sarney. Sua principal atividade é a extração do látex.

As reservas extrativistas são propriedades do Governo e suas comunidades têm o direito de praticar o extrativismo de forma sustentada. Esse sistema permite que os seringueiros se livrem de compromissos os atravessadores. As quatro reservas já criadas — Alto Juruá (Acre), Rio Cajari (Amapá) e Rio Ouro Preto (Rondonia) somam mais de dois milhões de hectares, onde vivem 6.250 famílias.